Processo nº 0336-1100/18-2

Parecer nº 102/2018 CEC/RS

O projeto *EVOLUÇÃO SINFÔNICA - 2018* é recomendado para a avaliação coletiva.

1. O projeto em referência foi apresentado pela Associação Orquestra Jovem do Rio Grande do Sul, CEPC 5861. Não está prevista data fixa para o mesmo. O evento é da área de música e será realizado em Porto Alegre, na Fundação Pão dos Pobres. A responsável legal pelo projeto é a Sra. Carla Maria Zitto, que responde igualmente pela coordenação geral. Carmen Langaro & Cia Ltda responde pela equipe principal, devendo supervisionar o projeto e captar os recursos necessários. O contador é o Sr. Milton de Conto, CRC 43696.

O projeto trata de compra de instrumentos, realização de oficinas de doze meses e várias apresentações da Orquestra, inclusive para a SEDACTEL.

Foi solicitado o valor de R$ 100.000,00 e o valor habilitado foi de R$ 95.680,00. Houve glosa por parte do SAT no valor de R$ 4.320,00 relativamente a professores de trompete e trombone.

É o relatório.

2. O presente projeto iniciou em 2017 e a Orquestra Jovem existe desde 2009, sendo bem conhecida do público e do meio cultural. Com o presente projeto, a Orquestra pretende adquirir instrumentos musicais, sendo 3 trombones e 4 trompetes, e custear professores para as oficinas de doze meses de duração. As oficinas serão nas dependências do Pão dos Pobres e os instrumentos ficarão de propriedade da orquestra após a realização do projeto. As oficinas serão de 14 horas semanais, divididas em quatro dias, no período inverso ao da escola. Cada turma receberá número de alunos equivalente ao dobro do número de instrumentos musicais. Os alunos de trombone e trompete participarão de oficinas de prática de concerto, juntamente com os demais alunos. A marca do Sistema Pró-cultura LIC-RS e a dos patrocinadores serão valorizadas nas ações de divulgação do projeto, como é praxe na OJRS. Haverá uma *master class* de sopro.

O público-alvo da OJRS, instituição privada sem fins lucrativos que oportuniza inclusão social pela música, são crianças e adolescentes de famílias de baixa renda da Grande Porto Alegre, matriculados na rede pública de ensino, com o oferecimento de bolsa-auxilio, convivência com outras orquestras de outras cidades e países e oportunidades reais de profissionalização. As aulas e os concertos são realizados em locais de acesso democrático e facilitado, com instalações apropriadas a portadores de necessidades especiais, adequadas às normas de segurança pessoal e patrimonial e gerando renda para professores de música e incentivando a proteção dos recursos naturais. Com o método Suzuki, a orquestra já proporcionou formação para centenas de jovens e adolescentes e o repertório varia do clássico ao popular, sem esquecer dos ritmos gaúchos, com peças de qualidade. A Orquestra Jovem é reconhecida em outros estados e no Uruguai e, em 2017, com um projeto financiado pela LIC-RS evoluiu para orquestra sinfônica, galgando um novo patamar no cenário brasileiro das orquestras-escolas.

Os valores apresentados na planilha se mostram adequados e até se pode dizer que são módicos, diante da envergadura do projeto. Note-se que serão doze meses de atividades e que só na compra de instrumentos serão investidos R$ 15.500,00. Os instrumentos, como dito, ficarão de propriedade da OJRS.

Portanto, à vista das informações apresentadas, da descrição e justificativa do projeto, bem como se atentando para a metodologia e as metas, constata-se que o presente projeto reúne os requisitos de mérito, relevância e oportunidade necessários para seu encaminhamento à avaliação coletiva.

3. Em conclusão, o projeto **Evolução Sinfônica - 2018** é recomendado para a avaliação coletiva, podendo receber incentivos de até **R$ 95.680,00** (noventa e cinco mil, seiscentos e oitenta reais) do Sistema Pró-cultura da SEDACTEL.

Pró-cultura RS

Porto Alegre, 17 de março de 2018, ano do cinquentenário do Conselho Estadual de Cultura.

Jaime Cimenti

Conselheiro Relator

Pró-cultura RS